



Acta Paulista de Enfermagem

ISSN: 0103-2100

ape@unifesp.br

Universidade Federal de São Paulo
Brasil

Rodrigues, Tatiana Aparecida; Lappann Botti, Nadja Cristiane
Cuidar e o ser cuidado na hemodiálise
Acta Paulista de Enfermagem, vol. 22, núm. 2, 2009, pp. 528-530
Universidade Federal de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307023853015>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



Cuidar e o ser cuidado na hemodiálise*

Providing and receiving nursing care during hemodialysis

Atención y tener cuidado en tratamiento diálisis renal

Tatiana Aparecida Rodrigues¹, Nadja Cristiane Lappann Botti²

RESUMO

Objetivo: Identificar a representação do cuidar na hemodiálise para a equipe de enfermagem e para o cliente em tratamento dialítico. **Métodos:** Pesquisa qualitativa realizada no Centro Nefrológico de Minas Gerais, em Belo Horizonte, com seis técnicos de enfermagem e 12 clientes em tratamento hemodialítico. Os dados foram obtidos através de entrevista com questão norteadora e analisados sob o referencial metodológico do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** Encontramos a idéia do cuidar para equipe de enfermagem como estabelecimento de relação terapêutica, de confiança e técnica. Para o cliente, ser cuidado significa estabelecer relacionamento interpessoal, aderir ao tratamento e ter sua vida prolongada. **Conclusão:** As representações encontradas para o cuidar e o cuidado revelaram conceitos da relação terapêutica/interpessoal que transcendem a dimensão técnica.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Insuficiência renal crônica; Diálise renal/enfermagem

ABSTRACT

Objective: To describe the representation of nursing care for nurses and for individuals undergoing hemodialysis. **Methods:** This qualitative study was conducted in the Minas Gerais Nephrology Center in Belo Horizonte with 6 associate degree nurses and 6 individuals undergoing hemodialysis. Data were collected through focused interviews and analyzed through content analysis of group discussions. **Results:** Nursing care among the nurses was the establishment of therapeutic relationships and trust, and technical professional care. For the individuals undergoing hemodialysis, receiving nursing care was the establishment of interpersonal relationships, adherence to hemodialysis treatments, and prolonging their life. **Conclusion:** The representation of nursing care goes beyond technical professional care to include therapeutic and interpersonal relationships.

Keywords: Nursing care; Renal insufficiency, chronic; Renal dialysis/nursing

RESUMEN

Objetivo: Identificar la representación del cuidar en la hemodiálisis para el equipo de enfermería y para el cliente en tratamiento de hemodiálisis. **Métodos:** Investigación cualitativa realizada en el Centro Nefrológico de Minas Gerais, en Belo Horizonte, con seis técnicos de enfermería y 12 clientes en tratamiento de hemodiálisis. Los datos fueron obtenidos a través de una entrevista con una pregunta norteadora y analizados bajo el referencial metodológico del Discurso del Sujeto Colectivo. **Resultados:** Encontramos que la idea del cuidar para el equipo de enfermería es el establecimiento de la relación terapéutica, de confianza y técnica. Para el cliente, ser cuidado significa establecer relación interpersonal, adherirse al tratamiento y tener una vida prolongada. **Conclusión:** Las representaciones encontradas para el cuidar y el cuidado revelaron conceptos de la relación terapéutica/interpersonal que trascienden la dimensión técnica.

Descriptores: Atención de enfermería; Insuficiencia renal crónica; Diálisis renal/enfermería

* Trabalho realizado no Centro Nefrológico de Minas Gerais - CENEMGE - Belo Horizonte (MG), Brasil.

¹ Enfermeira do Centro Nefrológico de Minas Gerais - CENEMGE - Belo Horizonte (MG), Brasil. Pós-graduanda em Enfermagem em Nefrologia da Faculdade de Ciências Médicas, Belo Horizonte (MG), Brasil.

² Doutora em Enfermagem Psiquiátrica. Professora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas, Campus Betim (MG), Brasil.

INTRODUÇÃO

A insuficiência renal crônica (IRC), devido aos aspectos fisiopatológicos, psicológicos e socioeconômicos, representa um problema de saúde pública⁽¹⁾. Caracteriza-se pela perda de função renal irreversível exigindo tratamento substitutivo como condição única para manutenção da vida⁽²⁾. Clientes submetidos à diálise renal, em geral, desenvolvem depressão, comportamento não cooperativo, disfunção sexual, dificuldades relacionadas à ocupação e reabilitação. Neste sentido a doença interfere na qualidade de vida comprometendo o bem-estar físico e social desses clientes⁽³⁾.

A hemodiálise é o método de diálise mais comumente empregado para remover substâncias nitrogenadas tóxicas do sangue e excesso de água. Requer cuidado intensivo devido à possibilidade de intercorrências clínicas⁽⁴⁾. Neste sentido é importante refletir sobre o cuidado de enfermagem aos pacientes crônicos, particularmente no que se refere à qualidade da assistência, resolutividade do serviço/tratamento e educação em saúde⁽²⁾.

O cuidar envolve ação interativa que deve estar calcada na dimensão ética entre cuidador e cliente⁽⁵⁾. Em particular a hemodiálise requer cuidado de enfermagem especializado, mas que não se reduz ao cuidado técnico. Deste modo fica evidente a necessidade dos profissionais de enfermagem estarem capacitados e cientes da sua importância para a manutenção da qualidade de vida do cliente⁽²⁾. A partir destas considerações esta pesquisa teve como objetivo identificar a representação do cuidar na hemodiálise para a equipe de enfermagem e para o cliente em tratamento hemodialítico.

MÉTODOS

Realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa com profissionais da equipe de enfermagem e clientes do Centro Nefrológico de Minas Gerais (CENEMGE), localizado em Belo Horizonte. O CENEMGE é especializado em tratamentos de terapia renal substitutiva nas modalidades de hemodiálise e diálise peritoneal. A amostra foi constituída por seis técnicos de enfermagem que trabalhavam há mais de dois anos e 12 clientes que se encontravam em tratamento hemodialítico há mais de dois anos.

Para a coleta de dados foi utilizado a entrevista semi-estruturada com a questão norteadora O que é cuidar? para os profissionais; e O que é ser cuidado? para os clientes. Respeitando a Resolução N° 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, tivemos aprovação do projeto de pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas, autorização do diretor do CENEMGE e a anuência dos entrevistados com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram

analisados sob o referencial metodológico do Discurso do Sujeito Coletivo que utiliza figuras metodológicas para organizar e tabular os dados⁽⁶⁾. Os discursos construídos a partir das entrevistas com os técnicos de enfermagem e clientes foram identificados com nome de flores e de pássaros, respectivamente.

RESULTADOS

Encontramos como cuidar para os profissionais da equipe de enfermagem as representações de relação terapêutica, relação de confiança e relação técnica:

- O cuidar como relação terapêutica: *“Cuidar é respeitar os diferentes tipos de cliente. Dar atenção, respeito e carinho. Ficar atento, sentando, dando uma palavra, às necessidades e à saúde emocional do cliente”*. (Cerejeira)

- O cuidar como relação de confiança: *“Cuidar é ser acima de tudo companheiro, a partir do momento que ele tem confiança sabe que tem alguém cuidando dele. A pessoa na hemodiálise sempre tem medo de acontecer alguma coisa na máquina e não dorme, mas quando tem confiança ficam tranqüilos e dormem”*. (Copo-de-leite)

- O cuidar como relação técnica: *“Cuidar é fazer tudo para que ocorra uma diálise tranqüila, como as medicações na hora certa, pesar, aferir a temperatura, ter assepsia com a punção, proceder à lavagem do material e testar”*. (Cravo)

Encontramos as idéias de relacionamento interpessoal, adesão ao tratamento e prolongamento da vida como cuidado para os clientes:

- O cuidado como relacionamento interpessoal: *“Ser cuidado em relação à saúde, social, sentimento e bem-estar, por toda a clínica: médicos, outros pacientes (meus colegas), enfermeiras, servidores em geral”*. (Arara azul)

- O cuidado como adesão ao tratamento: *“Ser bem cuidado é se recuperar melhor e passar bem na hemodiálise, é ter controle com a alimentação, higiene pessoal e do braço e medicação. É alimentar adequadamente de acordo com o regime, tomar os remédios na hora certa, cumprir os horários e ter atenção com o peso”*. (Canário)

- O cuidado como prolongamento da vida: *“É ter minha vida prolongada, pois fazer hemodiálise é viver”*. (Bem-te-vi)

DISCUSSÃO

A idéia do cuidar como relação terapêutica significa atender às necessidades com sensibilidade e presteza mediante ações que promovam o bem-estar, neste sentido o cuidado conjuga integridade física e emocional⁽⁷⁾. Para tal a equipe de enfermagem deve desenvolver habilidade de observação e diálogo, a fim de situar os problemas vivenciados pelo cliente dentro do seu contexto cultural e social⁽⁸⁾.

A preocupação pelo bem-estar do outro resulta em sentimento de confiança. O cuidar implica numa relação de confiança pelo fato do cliente entregar o seu *self*, que se encontra fragilizado, nas mãos do cuidador⁽⁹⁾. E este a partir de uma presença atenciosa possibilita ao cliente também a confiar no ambiente/tratamento. Neste estudo encontramos que cuidar também se refere estabelecer relação de confiança. O cuidado adequado às necessidades do cliente exige do profissional capacidade de perceber as necessidades do outro⁽⁷⁾. A identificação das necessidades de cuidados, aliada às ações técnico-científicas referentes ao cuidado físico, técnico e emocional constituem requisitos para a eficácia do processo de cuidar⁽⁹⁾.

Na prática da enfermagem a dimensão técnica pode ser redimensionada, pois cuidar pode também permitir o conforto do cliente que está emocionalmente fragilizado, amenizando suas angústias e medos, a partir da aproximação do cuidador durante a execução de uma técnica⁽⁷⁾. Por este viés, outra significação para o cuidar encontrada na enfermagem foi a representação de relação técnica.

Encontramos a idéia do ser cuidado, para os pacientes em tratamento hemodialítico, como estabelecer relacionamento interpessoal. Partindo-se do pressuposto que o relacionamento interpessoal faz parte do cuidado humanizado entendemos a importância dos profissionais em propiciar condições favoráveis para a humanização do cuidado⁽⁹⁾.

O paciente com IRC é submetido a mudanças em seu cotidiano, como dieta, controle da ingestão de líquidos, uso de medicamentos, ameaça à auto-imagem, que geram estresse e conflito, interferindo na adesão à sua terapia. O cliente em tratamento hemodialítico dependente da tecnologia e de profissionais capacitados, neste sentido a máquina representa a manutenção da homeostase física⁽¹⁰⁾. Corroborando estas idéias, encontramos o cuidado como adesão ao tratamento e prolongamento da vida.

CONCLUSÃO

Identificamos que cuidar para profissionais da equipe de enfermagem transcendeu a dimensão técnica, perpassando pelo cuidar como estabelecimento de relação terapêutica e de confiança. Para os clientes em tratamento hemodialítico, ser cuidado significou estabelecer relacionamento interpessoal, aderir ao tratamento e ter sua vida prolongada, sendo evidente a relevância do papel de cada componente da tríade, cliente-profissionais-máquina, para a eficácia do tratamento.

Mesmo com a complexidade e especificidade que envolve o processo de hemodiálise e que demanda conhecimento técnico e científico específico, permeado por constantes influências tecnológicas, a equipe de enfermagem mostrou assistência que vai além do fazer (executar procedimentos e técnicas), atuando na perspectiva do cuidado humanizado, preocupada com o "ser cuidado".

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues MCS. A atuação do enfermeiro no cuidado ao portador de insuficiência renal crônica no contexto biotecnológico da hemodiálise. *Nursing* (São Paulo). 2005;8(82):135-42.
2. Wilhelm D, Caetano CD. O cotidiano do enfermeiro em nefrologia: aspectos relevantes para o cuidado [resumo]. In: 56º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2004 Out 24-29. Anais. Gramado: ABEn-Nacional; 2005 [citado 2008 Abr 25]. Disponível em: <http://bstorm.com.br/enfermagem/index-p2.php?cod=61644&popup=1>
3. Martins MRI, Cesarino CB. Qualidade de vida de pessoas com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico. *Rev Latinoam Enferm*. 2005;13(5):670-6.
4. Maseo IK, Silva OM, Mariga TI. Percepções do cliente insuficiente renal crônico em relação ao momento da hemodiálise. *RECENF Rev Técnico-Cient Enferm*. 2003; 1(6):414-20.
5. Waldow VR. Cuidado humano: o resgate necessário. 3a. ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto; 2001.
6. Lefèvre F, Lefèvre AMC, Teixeira JJV. O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUCS; 2000.
7. Baggio MA. O significado de cuidado para profissionais da equipe de enfermagem. *Rev Eletrônica Enferm*. 2006;8(1):9-16.
8. Dyniewicz AM, Zanella E, Kobus LSG. Narrativa de uma cliente com insuficiência renal crônica: a história oral como estratégia de pesquisa. *Rev Eletrônica Enferm*. 2004;6(2):199-212.
9. Collet N, Rozendo CA. Humanização e trabalho na enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2003;56(2):189-92.
10. Campos CJG, Turato ER. O tratamento de hemodiálise sob a ótica do doente renal: vivências e significados. In: Anais do 56º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2004 Out 24-29; Gramado: ABEn-Nacional; 2005 [citado 2008 Abr 25]. Disponível em: <http://bstorm.com.br/enfermagem>